

# Tonico e Tinoco - A Caneta e a Enxada

Tom: B

(intro) ( Gb B Gb B )

?Certa vez uma caneta foi passear lá no sertão  
Encontrou-se com uma enxada, fazendo uma plantação.  
A enxada muito humilde, foi lhe fazer saudação,  
Mas a caneta soberba não quis pegar sua mão.  
E ainda por desaforo lhe passou uma repreensão."

B Gb B  
Disse a caneta pra enxada não vem perto de mim, não

Db Gb B  
Você tá suja de terra, de terra suja do chão

Db Gb B  
Sabe com quem tá falando, veja a sua posição

E B Gb B  
E não se esqueça a distância de nossa separação.

(intro)

B Gb B  
Eu sou a caneta dourada que escreve nos tabelião

Db Gb B  
Eu escrevo pros governos a lei da constituição

Db Gb

Escrevi em papel de linho, pros ricaço e pros barão  
E B Gb B  
Só ando na mão dos mestres, dos homens de posição.

(intro)

B Gb B  
A enxada respondeu: de fato eu vivo no chão,

Db Gb B  
Pra poder dar o que comer e vestir o seu patrão

Db Gb B  
Eu vim no mundo primeiro quase no tempo de Adão

E B Gb B  
Se não fosse o meu sustento ninguém tinha instrução

(intro)

B Gb B  
Vai-te caneta orgulhosa, vergonha da geração

Db Gb B  
A tua alta nobreza não passa de pretensão

Db Gb B  
Você diz que escreve tudo, tem uma coisa que não

E B Gb B  
É a palavra bonita que se chama educação!

## Acordes

